



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Ata da 35ª Sessão Ordinária do segundo período legislativo, da quarta sessão legislativa anual, da sétima legislatura, realizada no dia 05 de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás, Estado do Pará, localizada na Avenida José Maria Primo, Lote 17, Quadra 58 área B, Bairro Ouro Preto.

- ✓ **Presidente:** Dinilson José dos Santos
- ✓ **Primeiro Vice-Presidente:** Ademirson Alves Borges
- ✓ **Segundo Vice-Presidente:** Clevis Augusto Correa
- ✓ **Primeiro Secretário:** Wilson Antônio da Silva Leite
- ✓ **Segundo Secretário:** Anuar Alves da Silva Filho

Às dezoito horas e treze minutos do dia cinco de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro no prédio da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás, o Presidente da Mesa Diretora Vereador Dinilson José deu início a Sessão Ordinária com ausência do Vereador Cleverson, Vereador Anderson. Logo após, o Vereador Cabelo solicitou a dispensa execução do hino Nacional, Estadual e Municipal. Logo após, o Presidente solicitou que a Vereadora Maria fizesse a leitura do texto bíblico. Em seguida, o Presidente colocou em discussão e votação Ata da 1º Sessão Extraordinária de 2024, sendo posteriormente aprovada pelos presentes a ata. Em seguida, a Presidência convidou a Secretária Geral para fazer a leitura das Matérias e Expediente: **MATÉRIAS DE APRESENTAÇÃO: PROJETO DE LEI Nº 027/2024 - AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO (VER. ADEMIRSON ALVES) – DISPÕE SOBRE O TOPÔNIMO DO NOVO HOSPITAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. MATÉRIAS DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA: INDICAÇÃO Nº 123/2024 – AUTORIA DOS VERS. MIGUEL DA SAÚDE E WERBET FELIPE – SOLICITANDO A PREFEITA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS, PARA QUE ADOTE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS A REALIZAR A INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA GRADE CURRICULAR DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. INDICAÇÃO Nº 124/2024 – AUTORIA DO VER. WILSON LEITE – SOLICITANDO A PREFEITA MUNICIPAL QUE PARA QUE SEJA FEITA A IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIA AO AR LIVRE NA VS 40. INDICAÇÃO Nº 125/2024 – AUTORIA DO VER. WILSON LEITE – SOLICITANDO A PREFEITA MUNICIPAL A CRIAÇÃO DE UM ABRIGO PÚBLICO PARA OS IDOSOS EM SITUAÇÃO DE RISCO, POSSIBILITANDO A APLICAÇÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE ABRIGAMENTO TEMPORÁRIO OU PERMANENTE.** Logo após, o Presidente solicitou que a Vereadora Maria e Vereador Jurandir para receberem o Professor Fernandes Batista para sentar na cadeira de honra. Logo após, o Presidente deu início ao Pequeno Expediente, facultando a palavra ao Vereador Webert Felipe para defender a sua indicação 123/2024. Ele iniciou cumprimentando a todos os presentes e explicou que está renovando essa

📍 Av. José Maria Primo, Lote 17, Quadra 58 áreaB, Bairro Ouro Preto.

✉ secretariageral@canaadoscarajas.pa.leg.br - camaramunicipalmcc@outlook.com

☎ 094 3392-4545

🌐 www.canadoscarajas.pa.leg.br

- 162 | Página



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS

indicação junto com o Vereador Miguel. A proposta é incluir a disciplina de educação financeira nas aulas de matemática, para que crianças e jovens aprendam a gerenciar o dinheiro e a planejar melhor sua vida financeira. Com isso, espera-se que aumentem as chances de se tornarem adultos mais responsáveis financeiramente. Ele pediu o apoio e a aprovação dos demais vereadores. Em discussão, o Presidente facultou a palavra ao Vereador Miguel, no qual, ressaltou que Canaã é uma das cidades mais ricas do Brasil e de nada adianta a população não souber lidar com dinheiro, e pensando nisso fizeram essa indicação para que desde pequeno as crianças sabiam lidar com o dinheiro. Não havendo mais discussão foi colocado em votação sendo aprovado pelos presentes. Logo após, o Presidente facultou a palavra ao Vereador Wilson Leite para defender sua indicação 124/2024. O vereador iniciou cumprimentando todos os presentes e destacou a importância da implantação de uma academia na Vila VS-40, também conhecida como Planalto da Serra. Ele observou que muitas pessoas já se exercitam no local e explicou que sua indicação atende a uma solicitação de moradores, que desejam um ambiente adequado para realizarem suas atividades físicas. Em discussão, o Presidente facultou a palavra a Vereadora Maria Pereira, salientou naquele local são pessoas que depois de muito tempo estão tendo dignidade em morar em uma vila porque antes era assentamento, e antigamente tiveram a preocupação de deixar uma área pública que hoje é utilizado para jogar futebol e tem o poço que fornece água naquele local, essa indicação é de grande valia que vai melhorar a qualidade de vida daquelas pessoas. Não havendo mais discussão foi colocado em votação sendo aprovado pelos presentes. Indicação 125/2024: o vereador ressaltou que sua indicação tem como objetivo atender uma parcela da população que, muitas vezes, ao chegar na idade avançada, não consegue se autossustentar. Ele destacou que esse é um cenário comum na cidade, onde muitas famílias precisam trabalhar, deixando os idosos sozinhos. Embora existam programas de apoio para jovens em situação de vulnerabilidade, o suporte para idosos é bastante limitado. Por isso, o vereador identificou a necessidade de apresentar essa indicação. Em discussão, o Vereador Dinilson parabenizou pela indicação, é um anseio da sociedade e todo dia caminhamos em passos largos para a terceira idade, se cuidarmos agora também servirá para nós algum dia, indicações como essa faz com que nosso município cresça; Vereadora Maria ressaltou que fez indicação duas vezes para construção da vila melhor idade, a construção seria dentro do projeto das casas moradia digna aonde tivesse um local apropriado para o idoso com o apoio para que as pessoas tivesse os atendimento psicossocial, essa questão do abrigo é necessário, o serviço do Cecom é básico, já o abrigo é de alta complexidade e por isso é muito necessário, que trará dignidade ao idoso; Vereador Miguel parabenizou pela indicação, salientou que esse abrigo também cuidará da saúde dos idosos, porque o Cecom não tem uma equipe monitorando, precisamos cuidar dessa pessoas; Vereador Jurandir parabenizou pela indicação porque Canaã é uma cidade muito produtiva e nos deparamos com idosos cuidando de crianças inclusive, mas por não ter um lugar para cuidar dos idoso é necessário a



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS

criação desse abrigo. Não havendo mais discussão foi colocado em votação sendo aprovado pelos presentes. Não havendo mais inscritos no Pequeno Expediente o Presidente deu início ao Grande Expediente facultando a palavra ao Professor Fernandes Batista Oliveira da Educação Ambiental e Sociologia da Escola de Ensino Médio Irmã Laura, onde inicialmente cumprimentou todos os presentes e agradeceu ao presidente da câmara, aos demais vereadores, à diretora Maria Fonseca, ao diretor Cleberson, aos professores, alunos e a todo o corpo da escola pela oportunidade. O professor explicou que a Escola Irmã Laura já desenvolvia um projeto de educação ambiental e, em junho, com o início das discussões sobre a COP 30, foi enviado o projeto para a SEDUC em Belém, passando por um processo criterioso de seleção. O projeto, intitulado "Recuperar e Reflorestar", busca sensibilizar e promover uma compreensão mais acessível do meio ambiente. A Escola Irmã Laura foi escolhida para representar a região sul do Pará na COP Jovem, que acontecerá em março de 2025. O projeto se divide em três etapas, que podem ser ampliadas e compartilhadas. A primeira etapa envolve aulas práticas e teóricas em sala de aula e no viveiro, em parceria com a Semma, que doou a estrutura necessária para as atividades, especialmente para o plantio de mudas florestais de múltiplas aptidões. O objetivo é reflorestar e mitigar os impactos do aquecimento global com ações locais. Nas aulas práticas, os alunos aprendem sobre as condições edafoclimáticas (condições do solo) e as características das mudas, como cacau, cupuaçu e açaí, doadas pela Semma, além de orientações práticas sobre o plantio. A segunda etapa envolve o acompanhamento do desenvolvimento das mudas, a coleta de sementes, técnicas para quebra de dormência das sementes e o plantio. O objetivo é coletar ainda mais sementes no próximo ano e distribuí-las novamente para os alunos. Até o momento, já foram plantadas duas mil mudas. O professor destacou o desejo de que o projeto se torne um marco permanente na escola, não apenas para aqueles que estão atualmente envolvidos, mas para que qualquer novo aluno ou professor possa dar continuidade a ele. Ele expressou o desejo de que o projeto permaneça na escola e no município como uma iniciativa apartidária, algo que possa crescer a longo prazo, com diversos pleitos. A última etapa começará em janeiro, quando o projeto será apresentado na COP 30, em Belém. O professor vê nessa oportunidade uma chance de colocar Canaã no mapa e de iniciar um retorno positivo para a cidade. Em seguida, o Vereador Weibert corrigiu o professor que, a doação desse viveiro foi através da Sempru e as mudas também, foi um termo que fez junto com o Ex Diretor Renildo. Logo após, o Presidente facultou a palavra ao Vereador Jurandir, que inicialmente cumprimentou todos os presentes e parabenizou o professor Fernandes pela iniciativa. O vereador justificou que, na sessão anterior, planejava apresentar um projeto de lei sobre a proteção do comércio local, mas, a pedido do setor jurídico, adiou a proposta para aprimorá-la. Ele informou que levou a minuta da lei à prefeita e destacou que essa legislação, voltada para a legalização dos ambulantes, já foi sancionada em alguns municípios. A ideia é colocar os ambulantes no mesmo nível dos comerciantes locais. Logo após, o Presidente



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS

facultou a palavra ao Vereador Wilson Leite, que inicialmente cumprimentou todos os presentes e os internautas. Ele destacou a audiência pública sobre o Projeto Bacaba, que contou com a presença de um grande público e com a Semma do Estado para presidir a audiência. O vereador ressaltou que quem participou pôde ouvir a Vale afirmar que já investiu 400 milhões de reais em ações sociais na cidade, mas ele acredita que há um limite para mentiras. A vereadora Maria, no mesmo dia, lembrou que as primeiras máquinas para o Projeto Fio de Ouro, na Vila Bom Jesus, foram cedidas por esta Casa de Leis. Wilson Leite reconheceu que as ações sociais são válidas, mas enfatizou que isso não é suficiente. Ele afirmou que foi para audiência discutir um novo modelo de mineração, onde as riquezas que Deus deu ao município fossem mais voltadas para a comunidade. Comentou também sobre a COP 30 e manifestou tristeza com o fato de que, para ele, quem realmente precisa reflorestar são os produtores rurais e aqueles que trabalham diretamente com a terra. Ele lembrou que muitos chegaram à região na década de 70, incentivados a desmatar, e que esses sim deveriam receber incentivos monetários para reflorestar. O vereador concluiu que é necessário discutir um modelo de mineração que não agrida o meio ambiente e que, talvez, as pessoas que poderiam promover essas mudanças não estejam dando a devida atenção ao tema. Logo após, o Presidente facultou a palavra à Vereadora Maria Pereira, que inicialmente cumprimentou o público presente. A vereadora ressaltou a audiência pública sobre o Projeto Bacaba e afirmou ter saído extremamente decepcionada ao ouvir que a Vale investiu 400 milhões de reais em ações sociais. Ela destacou que o pagamento dos royalties é uma obrigação da mineradora e questionou o que a Vale já investiu efetivamente em educação, habitação e iniciativas sociais. Como exemplo, mencionou que a empresa teve o desprazer de relatar a concessão de apenas 100 bolsas de estudo para alunos da rede pública ao longo de 20 anos, o que considera vergonhoso. A vereadora também mencionou o Projeto Fio de Ouro, criado por esta Casa, com o apoio de emendas parlamentares, afirmando que a Vale realizou investimentos apenas após a suspensão da licença de exploração do Projeto Sossego, uma das condicionantes sendo justamente o investimento em ações sociais. No entanto, segundo ela, não há nenhuma escola, asfalto ou rede de esgoto construída pela Vale na região. Citou também um projeto de dança para mulheres, iniciado apenas em julho, o que considera insuficiente, especialmente em um período de 20 anos. A vereadora manifestou indignação com a empresa por mencionar essas ações à comunidade como se fossem realizações significativas. Ela ainda destacou que a Vale construiu o prédio Daniel Nunes e ofereceu cursos de dois meses para 70 mulheres, mas considera que isso não resolve a situação da vila. A região precisa de projetos habitacionais, infraestrutura, melhorias em escolas e saúde. A mineradora, segundo a vereadora, tem impedido a produção rural, a criação de galinhas caipiras e a criação de gado próximo à mina, além de agora cercar a vila por mais um lado, o que, segundo ela, gera ainda mais medo para a população, que vive ali há mais de 20 anos temendo o rompimento de uma barragem. A vereadora afirmou que a Vale precisa cumprir com suas



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS

responsabilidades sociais e declarou ter falado ao Secretário de Meio Ambiente do Estado para não liberar a licença para o Projeto Bacaba enquanto as condicionantes do Projeto S11D não forem cumpridas. Ela enfatizou que os 400 milhões de reais investidos em palestras não mudam a vida de ninguém. Para realmente transformar a vida das pessoas, a empresa deveria investir em cursos para a juventude, no primeiro emprego e em moradia — isso sim, contribuiria para o desenvolvimento da cidade. Não havendo mais inscritos no Grande Expediente o Presidente deu início a Ordem do Dia. E Não havendo matérias a serem apreciada na ORDEM DO DIA, a presidência deu início às EXPLICAÇÕES PESSOAIS: pronunciando se por inscrição cujo discurso encontra-se gravado nos arquivos audiovisuais da Secretaria da Câmara Municipal de Canaã dos Carajás, Estado do Pará; pronunciando-se pela ordem os seguintes Vereadores: Vereador Chefinho. E não havendo mais inscrito para as explicações pessoais e nem nada mais a ser deliberado, o Presidente encerrou a sessão e convocou todos os vereadores para a Sessão Ordinária a ser realizada dia 12 de novembro de 2024 terça-feira às 18h00hs. E esta ata após lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa diretora da sessão vigente.



PRESIDENTE DA MESA



1º VICE – PRESIDENTE DA MESA



2º VICE – PRESIDENTE DA MESA



1º SECRETÁRIO (A) DA MESA



2º SECRETÁRIO (A) DA MESA